

PLANO DE ATIVIDADES 2022

Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt



ÍNDICE

ESTRUTURA FUNDACIONAL	3
INTRODUÇÃO PLANO DE ATIVIDADES 2022	5
FUNDAÇÃO	9
MUSEU	11
MUSEU DA CERÂMICA	13
INVENTÁRIO	15
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA	16
ATIVIDADES EDUCATIVAS E PEDAGÓGICAS	17
BIBLIOTECA & ARQUIVOS	23
DIVULGAÇÃO	34

ESTRUTURA FUNDACIONAL

Membros dos Órgãos Sociais da Fundação Manuel Cargaleiro

1. Conselho de Curadores, para o período 2021-2026

Presidente

Professor Dr.º Fernando Ferreira Pinto

Vogais

Sr.ª D.ª Maria Isabel Leal Brito da Mana

Dr.ª Maria Manuela Nogueira Cargaleiro de Freitas

Arq. Álvaro Siza Vieira

Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, por inerência o Sr.º Dr.º Leopoldo Martins Rodrigues

Diretor do Museu do Azulejo, por inerência a Dr.º Alexandre Manuel Nobre da Silva Pais

Dr.º Nuno Luis Gonçalves Cardoso

Dr.º Ramiro Gomes

Sr.ª D.ª Maria de Jesus Nabeiro

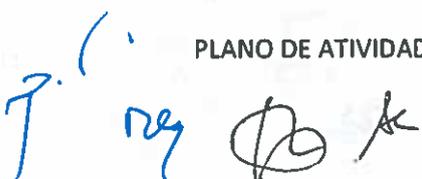
Sr.º Manuel Oliveira

Eng.º José Manuel Castanheira

2. Conselho de Administração, para o triénio 2021-2023

Presidente

Manuel Alves Cargaleiro



Vogais

Eng.º Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Arq.º João José Teixeira Pires

Eng.º António José da Silva Coutinho

Dr.º Manuel Ramalho Eanes

Diretor Executivo

Arq.º João José Teixeira Pires

3. Fiscal Único, para o triénio 2021-2023

Dr. Carlos António Rosa Lopes

Expressamos o nosso agradecimento a todos os que apoiam a Fundação Manuel Cargaleiro na construção do novo futuro!

INTRODUÇÃO | PLANO DE ATIVIDADES 2022

Com a presente publicação, a Fundação Manuel Cargaleiro dá a conhecer um resumo do plano de atividades para 2022.

Têm sido décadas de trabalho contínuo e persistente, mas talvez nenhum momento da nossa breve história tenha sido tão exigente como o que enfrentamos, com a atual pandemia, com a iminência de uma rutura das estruturas sociais da nossa comunidade, apesar de todo o progresso entretanto alcançado.

Temos bem presente que a nossa intervenção se projeta no longo prazo, preparando o futuro através da criação das condições necessárias para que todas as pessoas possam desenvolver as suas potencialidades. A atividade cultural foi sempre, por isso, uma preocupação permanente da instituição, atenta ao papel cívico das artes.

Na Fundação, temos tentado responder com o empenho e a ambição que o momento impõe. Naturalmente que a aprendizagem deste ciclo que agora se encerra, permitiu potenciar a importância do diálogo entre as coleções e a articulação entre equipas.

Queremos comunicar, cada vez melhor, uns com os outros, mas também estabelecer uma conversa com os nossos diversos públicos.

Mantendo as linhas estratégicas que a Fundação tem prosseguido nos últimos anos pretende-se em 2022 aprofundar as seguintes áreas que constituirão as nossas próximas prioridades:.

1) Abertura ao público do Museu da Cerâmica. É pretensão da Fundação Manuel Cargaleiro, abrir ao público o edifício da Cerâmica, em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco, apostando assim na projeção nacional e internacional do artista Manuel Cargaleiro, com destaque para a obra de cerâmica de autor e vertente de colecionador, podendo assim, aumentar a visibilidade e impacto do público do património afeto e, conseqüentemente, de forma expressiva, o número de visitantes, os intercâmbios com universidades, escolas e comunidades educativas, para além da integração nas redes e circuitos culturais internacionais.

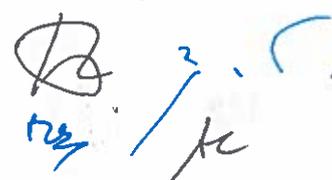
1.1.
123
R. K.

2) Continuidade e reforço do processo de inventário. O processo de recolha, documentado de forma detalhada nos registos de campo associados aos materiais, é de importância crucial para a compreensão do acervo; a preservação destes dados é essencial e um fator de importância equivalente à preservação das próprias peças no âmbito da gestão de uma colecção. É necessário e urgente retomar o processo de inventário, pelo que está prevista a contratação de um técnico superior, afeto ao inventário da cerâmica já a partir de fevereiro de 2022.

3) Catalogação e digitalização do acervo da Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro. Em decorrência da preservação, da promoção do acesso, da facilitação da gestão e do aumento da relevância institucional, a digitalização dos acervos dos museus é, atualmente, uma realidade presente no quotidiano de muitas instituições. O processo de digitalização dos conteúdos culturais oferece oportunidades ímpares, como a integração ampla e efetiva de diferentes instituições de preservação do património cultural. Tal iniciativa pode ampliar exponencialmente a visibilidade e o alcance da influência do trabalho de preservação e difusão desenvolvido nestas instituições, trazendo um novo fôlego para museus, arquivos e bibliotecas no século 21. Entretanto, esta 'transformação digital' nas instituições culturais apresenta desafios não-triviais de implementação e sustentabilidade. Para que este projeto se possa concretizar, contamos com o apoio do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que já manifestou interesse na celebração de um protocolo com a Fundação Cargaleiro.

4) Criação de um plano de exposições itinerante de divulgação da obra de Manuel Cargaleiro em parceria com os Municípios e outras entidades locais e internacionais. É nossa intenção criar condições para tornar a Coleção ainda mais relevante em termos internacionais.

A Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro quer continuar a ser exibida fora de portas, chegando a todo o país, através do ambicioso programa de exposições



itinerantes. Um conjunto alargado de exposições será concebido a partir deste acervo a ser apresentado em museus e galerias públicas em território nacional. Em 2022, a Fundação Cargaleiro, vai responder aos desafios lançados pelos Municípios de: Vila Nova de Gaia, Aveiro, e ainda a possibilidade de realizar uma exposição na Fundação Serralves.

5) Melhoria das políticas de comunicação e divulgação do museu através da introdução de novas tecnologias de informação. Pretende-se continuar a melhorar e a tornar mais completas as ferramentas digitais da Fundação, apostando num projeto de digitalização da coleção on-line, ampliando as possibilidades de navegação e a informação disponibilizada de forma a torná-la uma referência completa.

6) Prolongar a ação educativa já desenvolvida pelo museu com uma oferta mais diversificada junto da comunidade escolar e da comunidade geral, de forma a consolidar o tecido social e a oferta cultural do país.

7) Edição do Roteiro da Arte Pública de Manuel Cargaleiro (Da cidade ao Museu) No que respeita à atividade editorial, em 2022, é intenção da Fundação proceder ao levantamento e registo fotográfico de todas as obras de arte pública realizadas pelo Mestre no país e no mundo, salvaguardando e divulgando o património azulejar. Quando percorremos uma cidade, o nosso olhar é também preenchido pelas ritmadas e luminosas cores dos azulejos aplicados no espaço público. Esta forma de expressão artística, dignificam muito a obra de Manuel Cargaleiro, autor de obra impar e multidisciplinar, de interesse artístico no património azulejar espalhado por Portugal, Itália, Brasil entre outros países do mundo.

Desempenhando um papel simultaneamente funcional e decorativo, o Azulejo constitui uma das expressões mais belas e originais da cultura portuguesa. É parte integrante do nosso património artístico e cultural e todo o viajante que chega a Portugal fica surpreendido pela abundância dos ladrilhos de cerâmica, azuis e brancos ou policromos que decoram quintas e palácios, igrejas, jardins, fontanários e estações

do Metro. O Azulejo é uma excelente proposta para traçar um itinerário turístico que deverá surpreender o visitante nacional e estrangeiro.

Neste sentido, propomos a criação de um roteiro impresso e digital com a identificação de todas as obras realizadas pelo artista inseridas em espaço público. Este é um projeto de turismo cultural que aposta na criação, preservação e dinamização de uma experiência de visita pelo País, assente no legado patrimonial, cultural e social do artista.



Painéis de azulejos de Manuel Cargaleiro da estação de metro Champs-Élysées-Clemenceau de Paris. Manuel Cargaleiro (1995).

FUNDAÇÃO

A Fundação Manuel Cargaleiro foi criada em 1990, pelo artista Manuel Cargaleiro, com fins de natureza cultural, artística e pedagógica, tendo por principal objetivo a criação, organização e administração do Museu Cargaleiro, como forma de estudar, investigar, conservar e dinamizar o acervo artístico da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Foi instituída por escritura pública de 31 de janeiro de 1990, e reconhecida por portaria publicada no Diário da República II Série, nº124, de 30 de maio de 1990. Por despacho do Primeiro-Ministro, publicado em portaria no Diário da República II Série, nº79, de 5 de abril de 1991, obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei nº460/77, de 7 de novembro.

Nos termos do nº 1 do artigo 25º da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei nº 24/2012, de 9 de julho, alterada e republicada pela Lei nº 150/2015, de 10 de setembro, a Fundação Manuel Cargaleiro foi declarada de utilidade pública no dia 09 de outubro de 2017, conforme publicação no Diário da República, II Série, nº 201, de 18 de outubro de 2017.

À data da sua instituição a Fundação Manuel Cargaleiro estava sediada em Lisboa, tendo o Arquiteto Álvaro Siza Vieira realizado estudo, entre 1991 e 1995, para o projeto arquitetónico da sede da Fundação Cargaleiro na Praça de Espanha em Lisboa, que não se concretizou. Hoje, e através de parceria com a autarquia de Castelo Branco, a Fundação Manuel Cargaleiro encontra-se sediada em plena zona histórica da cidade de Castelo Branco.

A História da Fundação Manuel Cargaleiro cruza-se com os percursos artísticos de Manuel Cargaleiro numa perspetiva de entendimento da sua produção artística e da sua vertente de colecionador, em prol do estudo e da divulgação da Arte e da Cultura.

A Fundação Manuel Cargaleiro é herdeira e detentora de um significativo património, com grande valor artístico, histórico e cultural. Aquando da criação da Fundação, o mestre Manuel Cargaleiro doou uma parte considerável da sua coleção pessoal para



dar início à Coleção da Fundação, de modo a garantir o seu estudo, conservação, divulgação e salvaguarda, a qual se constitui atualmente por mais de dez mil obras.

COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

A excelência da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação deste património artístico e também histórico. Quanto às exposições, elas são pensadas para servir um público alargado, onde o rigor da informação se interliga com a finalidade de servir todos os que procuram e sentem o prazer do encontro com a Arte. Pelo que em 2022 se prevê a realização do respetivo planeamento dos espaços e equipamentos de modo a que parte das Obras da Coleção sejam alvo de inclusão em exposições temporárias, considerando os respetivos processos e tarefas inerentes.



Fundador, Manuel Cargaleiro

Rue des Grands Augustins, em Paris,

década de 60.

MUSEU

A instalação do Museu Cargaleiro em Castelo Branco representa uma aposta forte na divulgação de um dos mais prestigiados artistas contemporâneos e na dinamização do setor cultural e turístico na cidade e na região, pela qual visitar o Museu é a oportunidade de ver e conhecer uma obra única e diversificada. Um Museu de fruição cultural, vivo, como a arte do grande Mestre Manuel Cargaleiro.

O mundo dos museus evoluiu amplamente, e o Museu Cargaleiro pretende seguir essas linhas de orientação que abarcam o trabalhar com a Coleção em diversos âmbitos, considerando-se que os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento do museu. A sua atuação centra-se no entendimento do Museu Cargaleiro enquanto espaço de fruição, conhecimento, e afirmação de identidade sociocultural de todos os seus frequentadores. Deste modo as linhas orientadoras para 2022 estão pensadas não apenas na acessibilidade física e sensorial mas também na permissão da convivência e na compreensão das diversidades existentes nos indivíduos, evocando-se assim a importância da função social do Museu a par do seu papel na divulgação artística, preservação do património e da identidade histórico-cultural.

De salientar também que a atuação do Museu passa pela consideração das normas consagradas pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus), com especial atenção aos elementos preconizados pelo Código Deontológico para Museus, e respetiva legislação em vigor, tanto internacional como portuguesa.

Ao fim de cerca de 32 anos de existência da Fundação Manuel Cargaleiro, com sede em Castelo Branco, a Câmara Municipal de Castelo Branco deu corpo aquele que havia sido o objetivo central da Fundação, com a criação do Museu em 2005 onde pudesse ser exibida e estudada a Coleção de Arte, que reúne um acervo doado pelo artista em mais de dez mil obras.

P-
12/2
B AC

A Fundação entende como sua missão tornar-se um local de encontro público e de intercâmbio cultural, disponibilizando conhecimento e informação de uma forma cativante, simultaneamente personalizada e acessível a todos.

Em 2022, a Fundação dará ainda continuidade aos trabalhos que tem vindo a desenvolver no âmbito da conservação e investigação da Coleção. O Museu pretende também ampliar a visibilidade da Coleção da Fundação Cargaleiro, nomeadamente através de exposições, publicações, eventos e conversas públicas.

Acreditamos que o desempenho futuro da Fundação Manuel Cargaleiro permitirá uma diferenciação e destaque no panorama cultural, quer nacional, quer internacional. Face às contingências económicas atuais o trabalho desenvolvido pela Fundação Cargaleiro passa por prosseguir um caminho conjunto com outras pessoas e entidades, numa dinâmica de parcerias que promoverão a concretização dos objetivos assinalados pelo seu Fundador e Presidente - Manuel Cargaleiro.

Conscientes que para a dinamização de atividades externas é necessário que a Fundação promova um trabalho interno muito intenso, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro. Assim as dinâmicas serão desenvolvidas ao nível das áreas de atuação da Fundação, como sejam, o Museu, a Coleção, o Serviço Educativo, a Biblioteca, e a Comunicação.

Os museus devem estar permanentemente a recriar-se com programas de interesse para o visitante, como novos programas – visitas guiadas, eventos, workshops – que espelhem os museus como locais dinâmicos e interativos. Também se deve apostar numa ligação próxima ao turismo, que ajude a criar sinergias e a aumentar o número de visitantes dos museus. Através da proposta de programação aqui apresentadas será possível envolver diferentes públicos e contextos. Apesar do já considerável número de participantes nas atividades do Serviço Educativo com o objetivo de atrair cada vez mais pessoas e continuar a diversificar o público de modo a fomentar hábitos culturais, a educação continuará a ser uma preocupação central na atividade da Fundação Manuel Cargaleiro.



Museu da Cerâmica

A abertura do Museu da Cerâmica será a grande aposta do ano 2022. É um projeto já há muito ambicionado pelo Mestre Manuel Cargaleiro e pelo Conselho de Administração da Fundação, pelo que têm vindo a ser conjugados esforços com a Câmara Municipal de Castelo Branco, para que a sua abertura possa vir a ser concretizada no decorrer do ano 2022, uma vez que todo o processo foi adiado, devido à pandemia.

É intenção do artista Manuel Cargaleiro realizar uma exposição inaugural dedicada apenas a obras de cerâmica da sua autoria.

Além da exposição, sugere-se ainda um projeto de reserva visitável e uma sala documental.

Os trabalhos de estudo de inventário estão previstos darem início em fevereiro de 2022, para os quais está prevista a contratação de um técnico superior, de forma a que seja realizada posteriormente a respetiva escritura de doação das obras de autor e coleção.

» Preservação do Património FMC » Operação de salvaguarda patrimonial em articulação com os públicos.

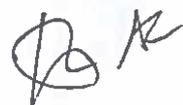
A partir da necessidade de limpeza periódica das coleções, preve-se a montagem de uma estrutura técnica numa área do museu da cerâmica (mensalmente) de forma a intervencionar o acervo de cerâmica em reserva. Em simultâneo, a visibilidade deste trabalho tem a capacidade para interferir no coletivo, passando aos visitantes e público em geral a consciência de que a vertente da conservação preventiva inclui a criação de um ambiente laboratorial de estudo e investigação. A Fundação Manuel Cargaleiro surge, assim, como espaço de conservação e restauro, onde se trabalha também, todos os dias, a salvaguarda do património cultural.

INVENTÁRIO

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Deste modo pretende-se que o ano de 2022 seja profícuo neste trabalho tão importante e fulcral para o estudo da Coleção e respetiva divulgação, que assume uma das prioridades de ação da Fundação ao nível técnico, ressaltando que se trata de um trabalho intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade das tarefas inerentes ao respetivo processo de inventário. Prevê-se a continuidade de utilização do respetivo sistema de gestão de inventário utilizado pela Fundação Manuel Cargaleiro - *Matriz 3.0*, estimando-se que os registos ultrapassem os 30000 registos, no âmbito dos registos das obras de cerâmica de autor e coleção, para além do trabalho de continuidade de atualização de dados, outras áreas, afetos a este serviço.

O conhecimento do processo de recolha das peças deve permitir ao inventariante avaliar a qualidade do mesmo por forma a assegurar que aquela se espelha no inventário e, em alguns casos, em acautelar eventuais deficiências quanto à documentação das coleções. Trata-se, contudo, de uma situação ideal que nem sempre encontra correspondência na realidade dos museus, designadamente aqueles cujo percurso histórico conheceu a inclusão de muitos achados ocasionais nas coleções, ou ainda provenientes de recolhas antigas em que não se procedeu à documentação do contexto das mesmas. O processo de recolha, documentado de forma detalhada nos registos de campo associados aos materiais, é de importância crucial para a compreensão do acervo; a preservação destes dados é essencial e um factor de importância equivalente à preservação das próprias peças no âmbito da gestão de uma coleção.

g.l.
roy

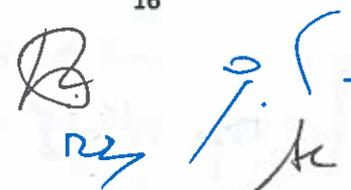


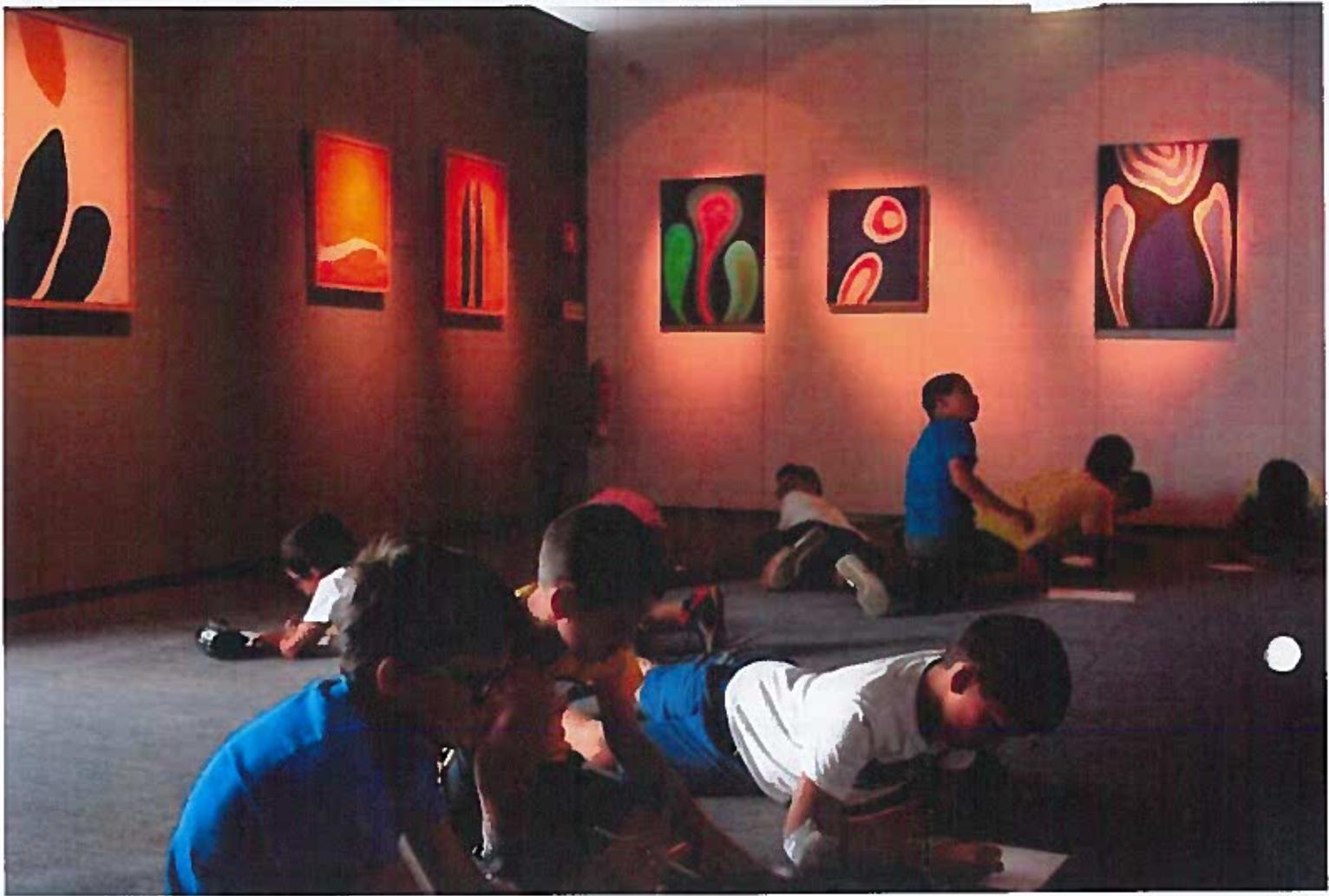
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

» Reforçar parceria com o Instituto Politécnico de Tomar

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, ou situações de cedência temporária. Prevê-se a execução de um planeamento que contemple uma melhor definição ao nível das rotinas necessárias para o bom desenvolvimento dos processos inerentes, desde o controlo ambiental onde se encontram as obras à realização de tarefas de conservação preventiva para que as obras mantenham o melhor estado de conservação possível. Ressalvando-se que a Coleção possui diversas tipologias e que as mesmas são consideradas pela sua especificidade na realização dos trabalhos de conservação preventiva. Prevê-se no ano de 2022 o reforço de continuidade do protocolo com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar de forma a criar sinergias para uma boa conservação e preservação das obras da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Preve-se ainda a organização de palestras, conferências e *worksops* de conservação e restauro.





ATIVIDADES EDUCATIVAS E PEDAGÓGICAS

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'K'.

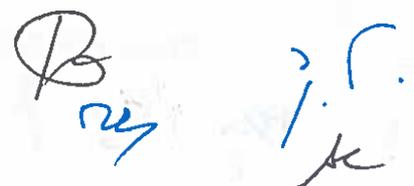
PROGRAMA REGULAR

Os museus devem estar permanentemente a recriar-se com programas de interesse para o visitante, como novos programas – visitas guiadas, eventos, workshops – que espelhem os museus como locais dinâmicos e interativos. Devem ser um espaço de convívio que se frequente com os amigos, para uma visita ou para frequentar um evento. Também se deve apostar numa ligação próxima ao turismo, que ajude a criar sinergias e a aumentar o número de visitantes dos museus. Através da proposta de programação aqui apresentadas será possível envolver diferentes públicos e contextos. Apesar do já considerável número de participantes nas atividades do Serviço Educativo com o objetivo de atrair cada vez mais pessoas e continuar a diversificar o público de modo a fomentar hábitos culturais, a educação continuará a ser uma preocupação central na atividade da Fundação Manuel Cargaleiro. A formação de novos públicos continua a merecer um redobrado interesse que se traduz numa programação de iniciativas no Serviço Educativo do Museu Cargaleiro.

VISITAS ORIENTADAS procuram potenciar discussões e reflexões, estimular o olhar atento, desenvolver o vocabulário plástico e a sensibilidade às diversas linguagens da arte e à comunicação de ciência e sustentabilidade.

VISITAS-OFFICINAS As visitas-oficina oferecem a possibilidade de descoberta do património artístico da Fundação Manuel Cargaleiro, ao longo de percursos temáticos, que conjugam a componente teórica e dialogante com a realização de pequenos momentos de experimentação, nos espaços do Museu, reforçando a dinâmica de comunicação adaptada aos diferentes públicos.

A programação permite encontrar várias sugestões de propostas para atividades no Museu quer para famílias, para amigos e grupos que pretendam uma visita mais dinâmica.



OFICINAS DE FÉRIAS A educação através da arte é uma parte importante no processo de desenvolvimento cognitivo emocional das crianças. Frequentar instituições culturais como museus, centros de arte e ateliers artísticos permite às crianças desenvolver a perceção visual, gerar mais tolerância, conhecer a história da arte, melhorar a memória educativa, desenvolver um pensamento crítico.

O Serviço Educativo propõe a realização de atividades criativas nas férias escolares, com diversas temáticas repletas de muita dinâmica e inúmeras ações de expressão plástica!

Os programas destinam-se a crianças dos 6 aos 10 anos de idade e são dinamizados das 14h00 às 18h00. Cada Oficina tem o limite de participação de 24 crianças.

FAMÍLIAS NO MUSEU O Serviço Educativo propõe atividades para famílias e/ou amigos que pretendam realizar um momento extraordinário num grupo muito especial!

Considerando o envolvimento do público de uma forma interativa, através de um percurso orientado, as famílias vão poder complementar a visita com um atelier, de modo a conjugar a componente teórica com momentos de experimentação.

COMEMORAÇÕES Há dias que valem a pena ser celebrados, e o Serviço Educativo pretende transformar dias especiais em dias únicos e divertidos misturados com o ingrediente principal - Arte! As comemorações constituem-se como oportunidades para o Serviço Educativo desenvolver atividades para um público que se deseja cada vez mais diversificado. Serão programadas uma série de atividades, procurando explorar o potencial e as suas relações temáticas, conceituais e históricas, apostando na formação de novos públicos e na sua aproximação à arte.

Serão realizados encontros, conversas, debates e visitas, de forma a promover a vivência das exposições.

94º Aniversário do Mestre Manuel Cargaleiro

16 de março



Dia dos Monumentos e Sítios

18 de abril

Atividade programada mediante tema programado pelo ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios). A data visa promover os monumentos e sítios históricos e valorizar o património, ao mesmo tempo que tenta alertar para a necessidade da sua conservação e proteção.

Dia Internacional dos Museus

18 de maio

O objetivo do Dia Internacional dos Museus (DIM) é chamar a atenção sobre o facto de que “os museus são um importante meio de intercâmbio cultural, enriquecimento de culturas e desenvolvimento de entendimento mútuo, cooperação e paz entre os povos”. O programa deverá incluir visitas, oficinas e concerto musical.

17º Aniversário do Museu Cargaleiro

09 de setembro

De forma a assinalar o 17º aniversário do Museu, está prevista uma programação em torno de Visita orientada | Atividades destinadas ao público escolar e famílias.

DESENHAR 2022

Estamos conscientes das limitações que a atual situação pandémica nos impõe, mas não deixaremos de estar presentes na vida dos alunos e dos professores, pois queremos manter viva esta relação entre a escola e a Fundação. Porque a arte tem um papel fundamental na educação e formação dos indivíduos e cidadãos

Depois de mais um ano letivo muito atribulado e a cujos desafios todos tivemos de aprender a dar resposta, o Serviço Educativo irá realizar as atividades que não conseguiu por em prática no ano letivo anterior:

- Introdução à prática do desenho - Tendo em atenção a imaginação, a força de vontade e energia do público-alvo. A oficina visa ir ao encontro das ideias das

crianças e guiá-las para a criação de desenhos, formas e expressões livres. Sendo um processo de desenho empírico e criativo, surrealista e simbólico em que as histórias, os diálogos, farão parte de todas as sessões.

A formação de novos públicos continua a merecer um redobrado interesse que se traduz numa programação de iniciativas no Serviço Educativo do Museu Cargaleiro. A Fundação Manuel Cargaleiro valoriza também muito o estabelecimento de parcerias com outras instituições culturais, municípios etc., que encontraram expressão em diversas actividades que constam deste plano.

DEBATES E CONFERÊNCIAS - PRESERVAÇÃO, ESTUDO

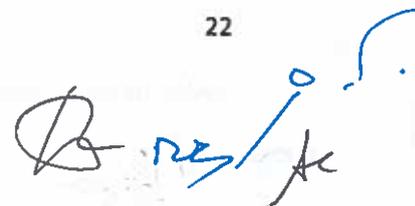
Cuidar de legados artísticos, em todas as vertentes que essa ação implica, é uma atividade de grande responsabilidade, de que podem fazer parte vários intervenientes. Os próprios artistas, os seus herdeiros ou representantes legais, as galerias, os museus, as fundações ou as instituições académicas, são os principais elementos promotores de ações de preservação, estudo, divulgação e gestão de espólios artísticos e documentais, através dos quais é possível traçar de modo sistemático o percurso e carreira de determinado artista. A gestão de espólios de artistas passa muitas vezes por soluções de institucionalização (pública ou privada), que podem adquirir várias formas: depósito do espólio dito "documental" em bibliotecas e arquivos públicos; musealização dos espaços vivenciais do artista; a aquisição por ou doação a, ou o depósito do espólio (integral, parcial ou residual) em museus de arte, fundações ou em centros de documentação já existentes; criação, a partir de espólio (integral, parcial ou residual), de fundações de artistas, centros de arte e/ou museus monográficos; divulgação dos acervos.

INCLUSÃO

Promovido pelo Serviço Educativo do Museu Cargaleiro em parceria com as entidades e instituições sociais da cidade e do concelho, o programa de atividades dedicado ao público com necessidades educativas especiais, pretende ser um programa inclusivo. Desenvolvido a partir da Coleção da Fundação e das exposições temporárias e permanentes, através de visitas, atividades, projetos, será concebido por uma equipa de educadores com formações transversais e valências artísticas diversas. Mediante a arte, as propostas pedagógicas e artísticas cruzam a educação com os universos dos artistas, encarando-os como porta de acesso a novos mundos, novas visões e reflexões sobre a sociedade contemporânea.

AUDIODESCRIÇÃO

As audiodescrições sobre algumas obras de arte de referência da Fundação Manuel Cargaleiro (FMC) são um meio de comunicação acessível das coleções com os seus públicos, cegos ou com baixa visão, ou com quem prefira ouvir falar das obras, ou ainda ler sobre elas, numa visita que se quer cada vez mais gerida pelo próprio visitante. Cada obra tem a locução, transcrita para texto de apoio e imagens de cada peça.





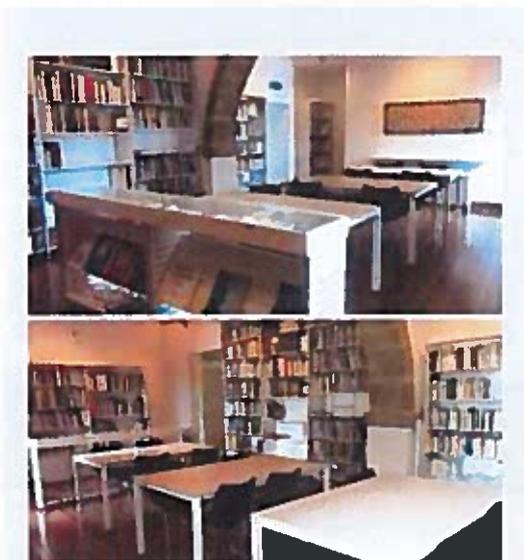
Biblioteca e Arquivos

BIBLIOTECA

A Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro é uma biblioteca especializada em arte nas suas diferentes manifestações — teoria e história da arte, políticas culturais, colecionismo, feiras e bienais, competições e concursos, educação cultural, etc., com particular ênfase nas temáticas e nos artistas representados na coleção da Fundação e nas exposições decorrentes no Museu e representados na Coleção.

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico houve necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico, designado por Solar dos Cavaleiros, disponibilizando ao público cerca de três mil títulos.

A estratégia desenvolvida pela Fundação no que respeita à gestão da biblioteca e dos arquivos tem um papel fulcral na orgânica da instituição, onde se destaca a valorização da pesquisa e investigação, e a relação com a comunidade artística nacional e estrangeira, através de uma rede de cooperação e parcerias com instituições congéneres. Considerando a importância deste espólio bibliográfico.



| Aspeto parcial da Biblioteca da Fundação já com parte da integração das novas estantes.

No ano de 2022, a Biblioteca dará por concluído no primeiro trimestre do ano, a reformulação do seu espaço físico (colocação da aquisição de novas estantes), de modo a acolher os cerca de mais de 3000 títulos doados pelo Mestre Cargaleiro durante o ano 2020.

Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e pretende conhecer o mundo da Arte, através das publicações existentes que são geralmente de difícil acesso em bibliotecas de carácter mais geral. Complementando-se com a realização de atividades de promoção de leitura.

ARQUIVO PESSOAL MANUEL CARGALEIRO

Em 2022 dar-se-á continuidade ao tratamento, catalogação e digitalização de parte do acervo pessoal (correspondência) de Manuel Cargaleiro, parcialmente depositado na Fundação Manuel Cargaleiro. Constituindo um vasto núcleo de documentação, composto por diversos materiais de trabalho – cartas, convites e cartazes e arquivo sonoro do acervo de Manuel Cargaleiro é um instrumento precioso para aprofundar o conhecimento da sua obra, e das suas ligações de amizade com outros artistas integrados no acervo da Fundação Manuel Cargaleiro.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO

O arquivo de documentação fotográfica da Fundação Manuel Cargaleiro tem um papel fundamental na salvaguarda, inventário, preservação e tratamento das coleções de fotografia do artista Mestre Manuel Cargaleiro. Este arquivo que incorpora atualmente mais de 2000 imagens possui acervos fotográficos históricos relevantes, bem como, demonstrativo dos 30 anos de atividade da Fundação Manuel Cargaleiro.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'P' and 'C' at the top left, and 'mes' and 'B. C.' below.



DIVULGAÇÃO

COMUNICAÇÃO | DIVULGAÇÃO

A Comunicação desempenha um papel fundamental no funcionamento da Fundação Mnael Cargaleiro, nomeadamente na atração e captação de Públicos. Por esta via, seja na cidade, na região, no país ou no estrangeiro, procura-se divulgar com a maior eficácia possível o Património e Programação da Fundação nas suas variadas temáticas e públicos – alvo. Tal como tem acontecido em anos recentes, a Comunicação deverá manter-se presente, relevante e assente numa linguagem gráfica contemporânea, simples e consistente. A comunicação tem sido um dos principais impulsionadores da atividade e do sucesso da Fundação Manuel Cargaleiro nos últimos anos. O seu papel catalisador da atração e captação de públicos diversos, nacionais e estrangeiros, tem sido fundamental para a partilha da atividade do Museu Cargaleiro. A utilização de uma linguagem gráfica contemporânea, sóbria, coerente e que espelhe o trabalho desenvolvido pela Fundação será sempre uma preocupação no desenvolvimento da comunicação. Considerando o planeamento desenvolvido no ano anterior é objetivo da Fundação Manuel Cargaleiro promover e divulgar de forma concertada o seu âmbito de ação, estando previsto para o ano de 2022 a constante atualização da página eletrónica da Fundação Manuel Cargaleiro, acessível em <http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt>.

A presença nas redes sociais permite a interação permanente com os que acompanham a Fundação / Museu de forma mais direta, pelo que será mantida de forma ativa.

A página tem permitido uma maior divulgação da Fundação Manuel Cargaleiro, na sua ampla diversidade do desenvolvimento do trabalho que realiza e que promove, em articulação estreita com os órgãos de comunicação social do território, no seguimento dos anos anteriores.

A presença física nos aeroportos nacionais e revistas de bordo é também parte da estratégia para comunicar com os turistas, bem como o reforço da divulgação em hotéis, postos de turismo, instituições culturais, e junto dos operadores de turismo profissionais de turismo, pelo que teremos de fazer um grande esforço nesse sentido.

O estudo e o conhecimento sobre os diferentes públicos, seus perfis e interesses, é a pedra basilar para a preparação de comunicação adequada. Para conseguir fazer

9-1
my B AC

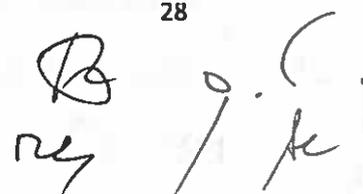
chegar a informação sobre o Museu Cargaleiro e as suas atividades a todos os possíveis interessados, bem como despertar interesse nos restantes, é necessário conhecer cada tipo de público, saber onde e como acedem à informação, em que dados baseiam as suas tomadas de decisão. Neste sentido, ainda há um caminho importante e necessário a percorrer.

- **Transpor para o país e para o mundo a relevância e importância da Fundação Cargaleiro** e do seu valioso papel ao longo das últimas três décadas;
- Otimizar e atualizar os suportes de comunicação digital, dando-lhes uma maior eficiência na gestão e uma maior eficácia no seu impacto junto dos público-alvo;
- Crescente preocupação na captação de potenciais visitantes, sejam residentes ou não residentes em Portugal, trabalhando os mesmos através de comunicação na cidade, na região e no país mas também nos locais de chegada e de origem desses públicos.
- Presença em meios nacionais de grande divulgação em momentos – chave da programação do ano, nomeadamente as principais exposições e os grandes eventos;
- Realização de avaliação regular da opinião dos seus visitantes;

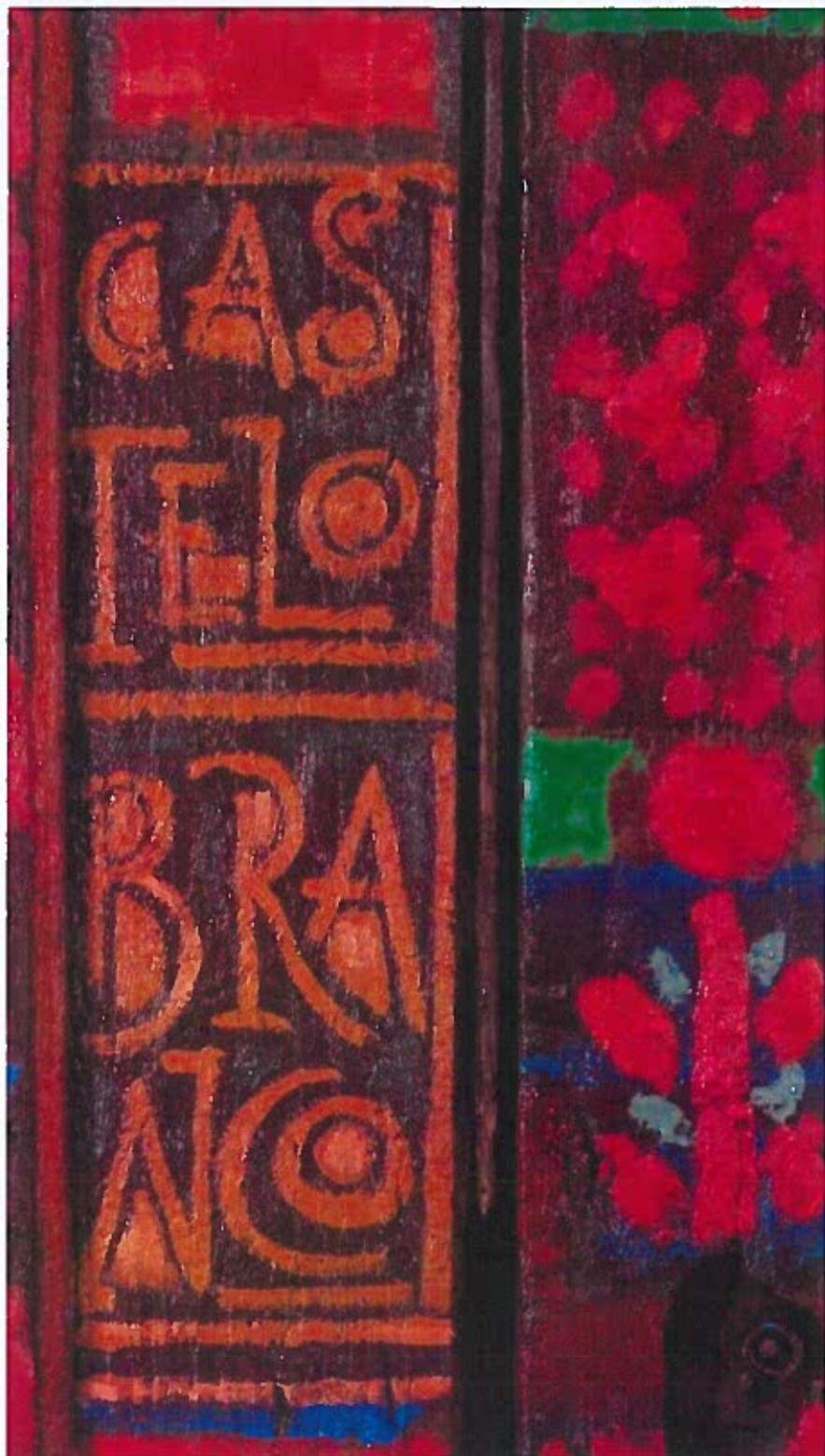
. **Sinalética direcional e de informação** – Implementação do plano de sinalética através de atualizadas estruturas físicas, designadamente direcionais e informativas, o qual ter em consideração formatos adequados com vista à progressiva acessibilidade universal.

Brochura de divulgação – As brochuras devem acompanhar as exposições do Museu as quais devem ser de cariz pedagógico que incluem ensaio introdutório, imagens de algumas obras em exposição e sugestões de leitura.

Comunicação de Turismo - A captação de turistas nacionais e estrangeiros passará necessariamente por um aumento da comunicação junto desses potenciais visitantes. Pretendemos, por isso, aumentar a sua presença e visibilidade nos locais e suportes utilizados ou frequentados por turistas através de suportes *roll ups*. Em termos nacionais, será realizado um trabalho cuidado de procura de suportes de grande visibilidade em locais de elevado tráfego(CP, rede de transportes públicos). Será, para tal, muito relevante a procura de formas de aumento da captação de Turistas nacionais e estrangeiros.



PLANO DE ATIVIDADES 2022



Rua dos Cavaleiros Nº23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

PLANO DE ATIVIDADES 2022



B. I. nes